

CARTA AO REITOR

A Universidade Brasileira vem sofrendo um processo de expansão e reestruturação que tem mudado sua organização interna, sua dinâmica, de forma extremamente acelerada. Na UFSC, o cotidiano nos mostra que essa rápida massificação não vem garantindo nem a permanência dos estudantes e nem a qualidade de uma educação superior socialmente referenciada.

Esse momento exige a atenção e mobilização de toda a comunidade e responsabilidade por parte da administração desta universidade.

Somando as propostas históricas do movimento e agregando o acúmulo das lutas da Frente de Luta e da assembléia do último dia 8 de Abril, exigimos que o reitor se comprometa com:

1) Não implementação das metas estabelecidas pelo REUNI, a saber: 1) 90% de aprovação dos estudantes ingressos, o que levaria à aprovação automática e diminuição da qualidade; 2) Elevação da relação professor-aluno, o que já tem resultado na falta de professores e no agravamento das salas superlotadas. Queremos abertura para a discussão de um **novo projeto de expansão da universidade**;

2) Não implementação do “bacharelado interdisciplinar”, não permitindo a junção de turmas o que legitima a falta de professores;

3) Contratação de 650 professores efetivos (mínimo necessário para manter 1/13 na relação professor-aluno, média nacional antes da implementação do REUNI e garantia de qualidade de aulas) e técnico-administrativos;

4) Reajuste da bolsa permanência para o valor de R\$ 561,00 (1 salário mínimo mais 10% - reivindicação histórica. A bolsa está a 3 anos sem reajuste e só depende do Reitor! Nesse mesmo período o salário mínimo aumentou 34%). Além disso exigimos a garantia de seu caráter de ensino, pesquisa e extensão;

CARTA AO REITOR

A Universidade Brasileira vem sofrendo um processo de expansão e reestruturação que tem mudado sua organização interna, sua dinâmica, de forma extremamente acelerada. Na UFSC, o cotidiano nos mostra que essa rápida massificação não vem garantindo nem a permanência dos estudantes e nem a qualidade de uma educação superior socialmente referenciada.

Esse momento exige a atenção e mobilização de toda a comunidade e responsabilidade por parte da administração desta universidade.

Somando as propostas históricas do movimento e agregando o acúmulo das lutas da Frente de Luta e da assembléia do último dia 8 de Abril, exigimos que o reitor se comprometa com:

1) Não implementação das metas estabelecidas pelo REUNI, a saber: 1) 90% de aprovação dos estudantes ingressos, o que levaria à aprovação automática e diminuição da qualidade; 2) Elevação da relação professor-aluno, o que já tem resultado na falta de professores e no agravamento das salas superlotadas. Queremos abertura para a discussão de um **novo projeto de expansão da universidade**;

2) Não implementação do “bacharelado interdisciplinar”, não permitindo a junção de turmas o que legitima a falta de professores;

3) Contratação de 650 professores efetivos (mínimo necessário para manter 1/13 na relação professor-aluno, média nacional antes da implementação do REUNI e garantia de qualidade de aulas) e técnico-administrativos;

4) Reajuste da bolsa permanência para o valor de R\$ 561,00 (1 salário mínimo mais 10% - reivindicação histórica. A bolsa está a 3 anos sem reajuste e só depende do Reitor! Nesse mesmo período o salário mínimo aumentou 34%). Além disso exigimos a garantia de seu caráter de ensino, pesquisa e extensão;

CARTA AO REITOR

A Universidade Brasileira vem sofrendo um processo de expansão e reestruturação que tem mudado sua organização interna, sua dinâmica, de forma extremamente acelerada. Na UFSC, o cotidiano nos mostra que essa rápida massificação não vem garantindo nem a permanência dos estudantes e nem a qualidade de uma educação superior socialmente referenciada.

Esse momento exige a atenção e mobilização de toda a comunidade e responsabilidade por parte da administração desta universidade.

Somando as propostas históricas do movimento e agregando o acúmulo das lutas da Frente de Luta e da assembléia do último dia 8 de Abril, exigimos que o reitor se comprometa com:

1) Não implementação das metas estabelecidas pelo REUNI, a saber: 1) 90% de aprovação dos estudantes ingressos, o que levaria à aprovação automática e diminuição da qualidade; 2) Elevação da relação professor-aluno, o que já tem resultado na falta de professores e no agravamento das salas superlotadas. Queremos abertura para a discussão de um **novo projeto de expansão da universidade**;

2) Não implementação do “bacharelado interdisciplinar”, não permitindo a junção de turmas o que legitima a falta de professores;

3) Contratação de 650 professores efetivos (mínimo necessário para manter 1/13 na relação professor-aluno, média nacional antes da implementação do REUNI e garantia de qualidade de aulas) e técnico-administrativos;

4) Reajuste da bolsa permanência para o valor de R\$ 561,00 (1 salário mínimo mais 10% - reivindicação histórica. A bolsa está a 3 anos sem reajuste e só depende do Reitor! Nesse mesmo período o salário mínimo aumentou 34%). Além disso exigimos a garantia de seu caráter de ensino, pesquisa e extensão;

5) De imediato garantir a licitação do Xerox e a manutenção do preço;

6) Garantia de um livro da bibliografia básica para cada 8 estudantes na Biblioteca Universitária;

7) Construção do novo prédio da moradia até o final de 2010;

8) Elaboração de um plano de expansão nos termos de “residência universitária”, com a participação da comunidade universitária e com qualidade de vaga, que vise a garantia de vagas para 20% dos estudantes da UFSC;

9) 3º Ala do Restaurante Universitário até final do semestre (a reitoria havia se comprometido até março desse ano com a nova cozinha, queremos prioridade!);

10) Implementação da lei das 30h semanais, em turnos de 6h, à jornada de trabalho dos técnicos-administrativos da UFSC, o que melhorará as condições de trabalho e ampliará o atendimento à comunidade. Só depende do reitor;

11) Arquivamento imediato dos processos aos estudantes que conquistaram a Bolsa Permanência em 2005;

12) Garantia de implementação da nova legislação de festas da UFSC, desrespeitada por diretores de centro;

13) Abertura de uma discussão sobre o “Novo ENEM”, aprovado na UFSC em 2009 sem qualquer diálogo com a comunidade universitária. Esse projeto além de mal organizado, deixou muitas vagas ociosas nas universidades brasileiras.

Audiência com o REITOR

**Terça, dia 20, 17 horas
NA REITORIA!**

**ATO, dia 23, 9 horas
No ELEFANTE BRANCO**

**Frente de
por uma
Expansão LUTA
de Qualidade!**

5) De imediato garantir a licitação do Xerox e a manutenção do preço;

6) Garantia de um livro da bibliografia básica para cada 8 estudantes na Biblioteca Universitária;

7) Construção do novo prédio da moradia até o final de 2010;

8) Elaboração de um plano de expansão nos termos de “residência universitária”, com a participação da comunidade universitária e com qualidade de vaga, que vise a garantia de vagas para 20% dos estudantes da UFSC;

9) 3º Ala do Restaurante Universitário até final do semestre (a reitoria havia se comprometido até março desse ano com a nova cozinha, queremos prioridade!);

10) Implementação da lei das 30h semanais, em turnos de 6h, à jornada de trabalho dos técnicos-administrativos da UFSC, o que melhorará as condições de trabalho e ampliará o atendimento à comunidade. Só depende do reitor;

11) Arquivamento imediato dos processos aos estudantes que conquistaram a Bolsa Permanência em 2005;

12) Garantia de implementação da nova legislação de festas da UFSC, desrespeitada por diretores de centro;

13) Abertura de uma discussão sobre o “Novo ENEM”, aprovado na UFSC em 2009 sem qualquer diálogo com a comunidade universitária. Esse projeto além de mal organizado, deixou muitas vagas ociosas nas universidades brasileiras.

Audiência com o REITOR

**Terça, dia 20, 17 horas
NA REITORIA!**

**ATO, dia 23, 9 horas
No ELEFANTE BRANCO**

**Frente de
por uma
Expansão LUTA
de Qualidade!**

5) De imediato garantir a licitação do Xerox e a manutenção do preço;

6) Garantia de um livro da bibliografia básica para cada 8 estudantes na Biblioteca Universitária;

7) Construção do novo prédio da moradia até o final de 2010;

8) Elaboração de um plano de expansão nos termos de “residência universitária”, com a participação da comunidade universitária e com qualidade de vaga, que vise a garantia de vagas para 20% dos estudantes da UFSC;

9) 3º Ala do Restaurante Universitário até final do semestre (a reitoria havia se comprometido até março desse ano com a nova cozinha, queremos prioridade!);

10) Implementação da lei das 30h semanais, em turnos de 6h, à jornada de trabalho dos técnicos-administrativos da UFSC, o que melhorará as condições de trabalho e ampliará o atendimento à comunidade. Só depende do reitor;

11) Arquivamento imediato dos processos aos estudantes que conquistaram a Bolsa Permanência em 2005;

12) Garantia de implementação da nova legislação de festas da UFSC, desrespeitada por diretores de centro;

13) Abertura de uma discussão sobre o “Novo ENEM”, aprovado na UFSC em 2009 sem qualquer diálogo com a comunidade universitária. Esse projeto além de mal organizado, deixou muitas vagas ociosas nas universidades brasileiras.

Audiência com o REITOR

**Terça, dia 20, 17 horas
NA REITORIA!**

**ATO, dia 23, 9 horas
No ELEFANTE BRANCO**

**Frente de
por uma
Expansão LUTA
de Qualidade!**